



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

Ata da 4 ª Reunião Extraordinária da CT-AS — 21/07/2004 - 9h00 Auditório do CATI — Campinas — SP

Membros presentes	
DAEE	Valdemir P. Bernardi (T)
	Otavio Galembeck (S)
ABAS	César Bianchi Neto (T)
BRACELPA	Lais Romão (T)
CETESB	Lúcio Flávio Furtado Lima (T)
Ground Water	Manoel Francisco Conejo Lopes (T)
IAC	Flávio Bussmeyer Arruda (T)
IG/UNICAMP	Sueli Yoshinaga Pereira
IPT	José Luiz Alburquerque Filho (T)
P.M. Americana	Antonio Geraldo Giubbina (T)
	Cibeli Machado Martins (S)
P M Holambra	Petrus Bartholomeu Weel (T)
	Irineu Gastaldo Júnior (S)
P.M. Capivari	Maria Virgina Maschietto Ruzza (T)
SEES-DS	Walter Antonio Becari (T)
Piracicaba	
Sind. Rural	Adriano José Soares (T)
Limira	
SMA –DEPRN	Luciano S. Taveira (T)
Membros Ausentes com justificativa	
ASSEMAE	Adriana Angélica R.V. Isenburg (T)
Campinas	Gladis Meiry Matteo (S)
USP - ESALQ	Celso Clemente (T)
Membros Ausentes sem justificativa	
ABCON	Márcia Ap. Burger Ragogna (T)
AEAL	Jorge Faber Júnior (T)
CREA	Elias Carneiro Daitx (T)
DAE - Sumaré	Humberto Crivelaro (T)
IGAM-MG	Maria Luiza Silva Ramos (T)
IG	Luciana M. Rodrigues Ferreira (T)
JUNDIÁGUA	Waldemar Felitti Filho (T)
P.M. Mairiporã	
Sind.Rural Rio	Ana Maria Souza Pereira (T)
Silia.Rafaf Rio	Ana Maria Souza Pereira (T) Antonio Outeiro Pinto Santoro (T)
Claro	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T)
Claro SORIDEMA	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T) Paulo Godoy (T)
Claro	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T)
Claro SORIDEMA	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T) Paulo Godoy (T)
Claro SORIDEMA	Antonio Outeiro Pinto Santoro (T) Paulo Godoy (T) Harold Gordon Fowler (T)

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

1.Pauta: A pauta da reunião foi enviada aos membros através de e-mail, em 12/07/04, por ocasião de convocação da reunião juntamente com o gráfico "Controle de Presença". 2. Abertura: O coordenador, Valdemir P. Bernardi. iniciou reunião cumprimentando e agradecendo os presentes. Em seguida, desculpou-se do extenso período sem reunião, devido criação do Escritório de Apoio Técnico de Rio Claro-BMRC, aproveitando para apresentar os funcionários da BMRC, estendendo aos presentes o convite para conhecer o referido escritório, que está funcionando provisoriamente no Centro de Estudos Ambientais – CEA na UNESP / Rio Claro, enquanto aguarda a conclusão do prédio onde passará a funcionar definitivamente. Falou também sobre as ausências dos integrantes da CT-AS, nas reuniões técnicas e falou a respeito do gráfico de controle de presença que foi encaminhado a todos os membros, juntamente com a convocação, comentando que as constantes faltas poderão levar à eliminação das entidades representadas. Solicitou dos presentes, se havia alguma observação a respeito da ata da 3º Reunião Ordinária e, como não houve nenhuma manifestação, a mesma foi aprovada na íntegra. Passou então a palavra ao geólogo José Luiz, que passou a relatar sobre o andamento do projeto de Informações em Águas Subterrâneas, e o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos no CBH-PCJ, que estão sendo realizados. O coordenador da CT-AS falou também sobre o processo de renovação da outorga do Sistema Cantareira que de acordo com a Deliberação Conjunta dos Comitês PCJ nº 008/04, de 01/06/04 artigo 2°, a CT-AS deverá constituir, no seu âmbito, Grupo de Trabalho específico para elaborar propostas que permitam aumentar o monitoramento e a fiscalização dos usos das águas subterrâneas nas bacias hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí, conforme competências atribuídas nos termos dos incisos III, IV e VI,I do Parágrafo Único, do Artigo 5º da Deliberação Conjunta dos Comitês PCL 005/03, que denominar-se-á "GT-Controle"; que ficou constituído pelos seguintes representantes: Valdemir Poloneis

Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí



CT- AS CÂMARA TÉCNICA DE ÁGUAS SUBTERRÂNEAS DOS COMITÊS PCJ

Bernardi - DAEE, José Luiz Albuquerque Filho - IPT, Sueli Yoshinaga Pereira – IG/ Unicamp, Manoel Francisco Conejo Lopes - Ground Water, César Bianchi Neto - SABESP, Lúcio Flávio Furtado Lima - CETESB, Luciano S. Taveira -SMA-DEPRN e Amélia João Fernandes - IG. O geólogo José Luiz continuou falando sobre o andamento do relatório de situação do uso dos recursos hídricos nas bacias do PCJ, ressaltando as dificuldades em obter as informações necessárias junto às prefeituras municipais pela empresa que está encarregada de realizar o relatório. Ressaltou que na primeira fase foi voltada para a qualidade das águas superficiais das bacias do PCJ. Mencionou o Estudo de Águas Subterrâneas realizado pelo DAEE, concluído em 1981, o qual merece uma atualização, visto que o mesmo serve de referencia para todos os trabalhos que se vem realizando. Com relação aos problemas que se vem verificando nos municípios, tais como qualidade de água e enchentes, serão propostas medidas para solução. Comentou ainda que acredita estar bem encaminhado este trabalho e que serão criadas as oficinas de trabalho, para se visualizar melhor o andamento do mesmo. Em resposta ao eng.º Lúcio Flávio, representante da CETESB, o geólogo José Luiz disse que a previsão para p término do trabalho é para o final de agosto. A geóloga Érica Bolzachini, representante da CPTI, falou sobre o andamento desse projeto, com recurso do FEHIDRO, que ao principio seria um único projeto no com custo de R\$ 700.000,00 e devido a este valor, foi dividido em duas fases sendo que o custo da primeira fase é de R\$ 80.000,00. A idéia inicial era buscar a quantidade de poços outorgados para uma devida comparação. O geólogo Otávio Galembeck, representante do DAEE, comentou sobre as dificuldades de uma base de justificativas aos interessados, do por que os poços não foram outorgados. O representante Lúcio Flávio da CETESB, diz não enxergar como foco a outorga, mostrando-se preocupado com cadastro de todos os poços que estão em operação, e que o DAEE deveria ter conhecimento de todos esses poços e não somente os outorgados. O geólogo Manoel, representante da Ground Water, mostrou-se preocupado com a finalidade deste projeto. O geól. José Luiz explicou que será um sistema de informação onde seriam descutidos e analisados sistemas conhecidos que possam ser adaptados e utilizados na UGRI-5, para redução de custos. O representante do DAEE, geól. Otávio, dando continuidade, relata que esse projeto terá muita importância, pois terá que prestar contas com o Ministério Público das áreas de restrição. Retomando a palavra o geól. José Luiz explicou que este sistema de informação, tem como objetivo, obter todos os dados de poços existentes, outorgados ou não. O geólogo Otávio comentou que o DAEE está implantando o UNIFILAR, que gera um histórico de todas as captações e lancamentos existentes no âmbito da bacia e que é necessário o mesmo sistema para poços. A geóloga Érica argumentou que a demora na finalização deste projeto é porque os técnicos da cooperativa não tem contrato de trabalho e as oficinas de trabalho terão complicações na contratações justamente pelo alto custo, mas o levantamento de cadastro de poços, já esta sendo realizado. Relatou também

sobre os modelos de fichas de cadastro de poços que podem ser modificadas e obterem informações mais objetivas. O geól. Manoel sugeriu que fosse convocado um representante de Vinhedo para um auxilio a este projeto. O geól Bernardi se propôs entrar em contato com a Pref. Mun. de Vinhedo para informar sobre o andamento do projeto e solicitar apoio. O geól. Luciano S. Taveira, comentou que as empresas de mineração e as cerâmicas de Santa Gertrudes estão fechadas por falta de licenciamentos da CETESB e do DEPRN devido a interferência no sistema de captação de água superficial para abastecimento da cidade de Santa Gertrudes, ressaltando possibilidade da utilização de águas subterrâneas. O geólogo Bernardi complementou que a região é bastante complicada, pois o manancial que abastece a cidade é afetada não só pelas empresas de mineração e indústrias cerâmicas como também pela grande quantidade de plantação de cana. 3. Próxima Reunião Ordinária: Fica marcada para o dia 25/08/04, em Limeira na Águas de Limeira. **4. Encerramento:** Foi passada a palavra aos presentes e, não havendo nenhuma manifestação, foi dada por encerrada a reunião.

> Valdemir Poloneis Bernardi Coordenador da CT-AS